

Efeito da hidratação descontínua de sementes da invasora *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit em diferentes temperaturas

Raphaela Aguiar de Castro¹, Bárbara França Dantas², Marcos Vinicius Meiado¹

Resumo

Hidratação descontínua de sementes em ambientes semiáridos garante vantagens à germinação de espécies nativas e pode ser uma estratégia adaptativa usada por exóticas invasoras no processo invasivo. O objetivo deste estudo foi determinar se ciclos de hidratação e desidratação de sementes da invasora *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit confere maior tolerância às variações de temperatura. As sementes foram embebidas por 6h ($\frac{1}{2}$ do tempo da fase I da curva de embebição), 13,5h ($\frac{1}{4}$ do tempo da fase II) e 16,5h ($\frac{3}{4}$ da fase II) em 0, 1, 2 ou 3 ciclos, semeadas sobre papel mata-borrão umedecido e incubadas nas temperaturas constantes de 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 °C, com análise de germinabilidade. Realizou-se análise de variância fatorial com três fatores (tempos de hidratação, ciclos e temperaturas). A maior germinabilidade foi observada em 25°C ($88,75 \pm 5,34\%$), porém, não há diferença entre as interações dos três fatores de 15 à 35°C ($79,5 \pm 9,93\%$; $p = 0,06$). Por conta da alta germinação em ampla faixa, a influência positiva dos ciclos apenas foi observada em 40°C ($p < 0,01$). Esta característica permite entender a sua vasta distribuição pelo mundo. Ainda, acredita-se que os propágulos de *L. leucocephala* podem continuar ocorrendo na Caatinga, mesmo considerando as mudanças climáticas futuras. Considerando os resultados e demais características da espécie, como florescimento o ano todo com alta produção de propágulos, ressalta-se a necessidade de controlar e erradicar a formação de bancos de sementes de *L. leucocephala* na Caatinga.

Palavras-chave: invasão biológica; memória hídrica; leucena.

Apoio

Capes e Embrapa Semiárido.

¹Universidade Federal de Sergipe; ²Embrapa Semiárido, rapha.aguiarcastro@hotmail.com.